

Rich Fury/MSG

Tears for Fears

em todas as mídias

Duo britânico anuncia disco ao vivo e filme com registro dos shows de sua turnê 'Tipping Point'

Fenômeno dos anos 1980 e 1990, o duo britânico Tears For Fears anunciou para 25 de outubro o lançamento de seu primeiro álbum ao vivo oficial, "Songs For A Nervous Planet", com 22 faixas, sendo quatro delas novas faixas de estúdio, incluindo o single, "The Girl That I Call Home", lançado na última quinta-feira (12).

Além do álbum, eles anunciaram que o registro de um show gravado no Tennessee (EUA), durante a turnê "Tipping Point", será chegará aos cinemas com o título "Tears For Fears Live (A Tipping Point Film)". O filme vai estreiar em

1.100 cinemas em todo o mundo, a partir de 24 de outubro. Decidimos filmar o show ao vivo no ano passado. Acho que muita gente não sabe que somos uma boa banda ao vivo", brinca Curt Smith. "Eles veem um duo e pensam que serão duas pessoas com alguns teclados e fitas de apoio. Ao longo dos anos, melhoramos muito desde nosso auge nos anos oitenta", explica.

Gravado ao mesmo tempo que o álbum ao vivo, "Tears For Fears Live (A Tipping Point Film)" apresenta muitos dos maiores sucessos da banda, incluindo "Everybody Wants To Rule The World", "Shout", "Sowing The



Curt Smith destaca que muita gente pensa que as performances ao vivo do Tears for Fears se resumem ao duo e que não têm banda de apoio

Seeds Of Love", "Mad World" e "Head Over Heels" junto com faixas de "The Tipping Point", o primeiro álbum da dupla em 17 anos. O repertório do álbum traz quatro novas faixas de estúdio: "Say Goodbye To Mum And Dad", "Emily

Said", "Astronaut" e a já citada "The Girl That I Call Home".

Sobre o single mais recente, Orzabal tem uma história doméstica para contar. "Minha esposa Emily vem me pede há anos para escrever uma canção de amor para

ela. Estava no Havaí e todos os dias cantava sobre a faixa de apoio, mas não conseguia pensar num título. Então uma noite, ao deitar, fiz aquela coisa de pedir ao universo. Acordei com 'The Girl That I Call Home'. E minha esposa adorou."

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Caftos/Divulgação



Potência do amor

A cantora e compositora Mayah lança o EP visual "Venusiana", trabalho que propõe um olhar feminino e de afeto numa mescla samba e hip hop, com pitadas de R&B e neo soul. "O conceito de ser um EP que traz como nome Venusiana é justamente em alusão ao arquétipo de Vênus enquanto um planeta, uma deusa, um estado de espírito em ebulição de amor e prazer, mas não se limita à carne, traz com ênfase o estado criativo, contemplativo através dos prazeres do amor, a si, ao outro, ao coletivo e quão desse amor é potência revolucionária", conta a artista paranaense.

Divulgação

Embalado da discoteca

Com clima de romance e azaração, Martte lança seu novo single, "Não Precisa Pedir". A faixa chega com clipe e mostra a versatilidade do artista dentro da cena pop. Luzes da discoteca ganham a pista de dança nesta canção com influências do afrohouse. "Me sinto muito orgulhoso e emocionado com essa canção, ela nasce das minhas vivências e sentimentos. Sempre que escuto só consigo pensar na pista de dança, espero que o público sinta a mesma coisa e dance muito essa música nas pistas, na rua ou em casa", torce o artista paulistano.



Divulgação



O desafio do fim

Seja falando sobre família, sociedade ou da desejada busca por felicidade, Aaron Bruno trabalha suas dualidades no quinto álbum de seu projeto Awolnation, "The Phantom Five". "Escrevi este álbum com a intenção de que ele pudesse ser o último do Awolnation. Queria o desafio e a inspiração dessa ideia. Não tenho certeza se será realmente o último, mas quis criar essa narrativa para me desafiar com ela", comenta Bruno, que já trabalha em novos projetos, incluindo uma parceria com a banda hardcore metal thrash Barbarians of California.